



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº , ,

(Do Sr. Deputado Chico Leite)

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Desembargador-Presidente do TJDF a criação de uma vara preventiva de conflitos, no âmbito do Juizado Especial Cível, para atender aos usuários de telefonia.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos de art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Desembargador-Presidente do TJDF a criação de uma vara preventiva de conflitos, no âmbito do Juizado Especial Cível, para atender aos usuários de telefonia.

JUSTIFICAÇÃO

| |
|-----------------------|
| PROTOCOLO LEGISLATIVO |
| Ind Nº 2786 / 2004 |
| Fls. N.º 01 BIA |

É dever do estado a criação de mecanismos que visem, permanentemente, à promoção da defesa do consumidor.

Os Tribunais de Justiça dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo constataram que um grande número de demandas judiciais em trâmite é decorrente de ações contra empresas de telefonia. No Distrito Federal, segundo dados extra-oficiais, não é diferente a situação.

Tal situação levou os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça a realizarem reuniões com representantes da ANATEL para tratar do tema.

O Tribunal de Justiça do Espírito Santo, numa atitude inovadora e pioneira, visando diminuir o número de ações, criou, no âmbito do Juizado Especial, uma vara preventiva, e em cooperação com a empresa Telemar, as ações são feitas pela Internet com formulários *on line*.

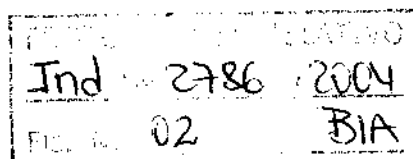
Assim, antes de ajuizar uma ação no Juizado Especial, o consumidor terá oportunidade de, via *on line*, marcar uma data para a tentativa de um acordo com a empresa.

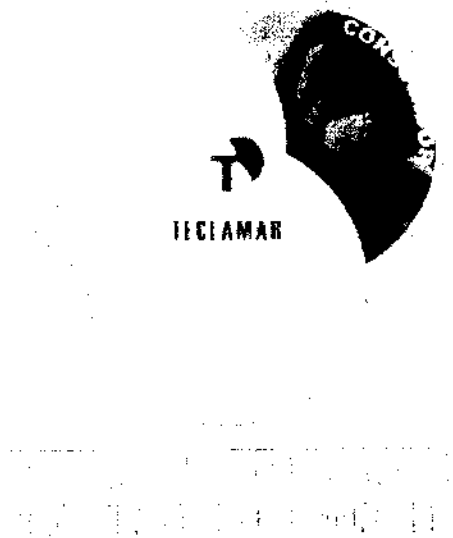
Portanto, sugerimos ao Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios a implementação de uma vara preventiva no âmbito dos Juizados Especiais, nos moldes da existente no TJES, para facilitar a relação entre os consumidores e as empresas operadoras de telefonia.

Sala das Sessões, em



Deputado CHICO LEITE





| | | |
|-----|------|------|
| Ind | 2786 | 2004 |
| 03 | | BIA |



PROSSEGUIR...

| | |
|-----------------------|-------------|
| PROTOCOLO LEGISLATIVO | |
| Ind. Nº | 2786 / 2004 |
| Fis. Nº | 04 BIA |

Desaforo ao telefone e corte de luz

Ele não queria deixar a mulher com o filho e pediu dinheiro em troca da guarda

Por: J. J. G. - RJ

• O filho de 10 anos de idade de uma mulher de 35 anos, residente em uma comunidade de favela, foi levado por um homem que se apresentou como pai biológico. O homem, que não é o pai biológico, levou o menino para sua casa e se recusou a devolver o filho à mãe. A mãe, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho.

• A mãe do menino, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho. A multa foi paga por meio de uma prestação de serviços de uma amiga, que também não sabe ler nem escrever.

• A mãe do menino, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho. A multa foi paga por meio de uma prestação de serviços de uma amiga, que também não sabe ler nem escrever.

• A mãe do menino, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho. A multa foi paga por meio de uma prestação de serviços de uma amiga, que também não sabe ler nem escrever.

• A mãe do menino, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho. A multa foi paga por meio de uma prestação de serviços de uma amiga, que também não sabe ler nem escrever.



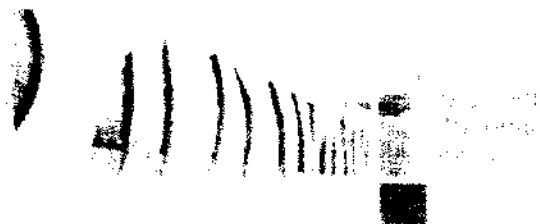
Foto: J. J. G. - RJ

• A mãe do menino, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho. A multa foi paga por meio de uma prestação de serviços de uma amiga, que também não sabe ler nem escrever.

• A mãe do menino, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho. A multa foi paga por meio de uma prestação de serviços de uma amiga, que também não sabe ler nem escrever.

• A mãe do menino, que não sabe ler nem escrever, foi obrigada a pagar uma multa de R\$ 500,00 para recuperar o filho. A multa foi paga por meio de uma prestação de serviços de uma amiga, que também não sabe ler nem escrever.

| | | |
|----------|------|------|
| PROT. | 2786 | 2004 |
| Fig. N.º | 08 | BIA |



Superior Tribunal de Justiça

Fotografias do dia

NOTÍCIA FOMENTADA - 03/08/2004

14-12 - STJ e STF reúnem-se hoje (3) para tratar de ação contra empresas que paralisam Judiciário

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Edson Vidigal, pretende contribuir para que se tome uma medida no sentido de reduzir a atuação de um grupo de empresas que, ao propor ações junto ao Judiciário do Estado do Rio, está paralisando os juizados especiais daquele estado. Para isso, o ministro Vidigal tem um encontro agendado com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Nelson Jobim, nesta terça-feira (3/8), às 18h. A reunião tratará de outros assuntos do interesse do Poder Judiciário.

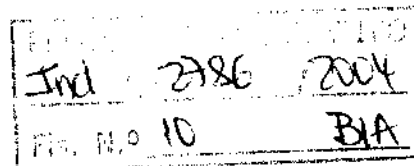
Como o ministro Jobim entrou nessa cruzada para equacionar os problemas do Estado do Rio, cujas ações chegam ao STJ em grau de recurso por se tratar de causas infraconstitucionais, o ministro Vidigal afirmou que pretende dedicar parte da audiência para comentar sobre o assunto. É possível também que essa medida se estenda a outros Estados do País, uma vez que existe suspeita de que esse congestionamento esteja acontecendo nos demais Tribunais de Justiça.

A reunião ocorre às vésperas do encontro programado pelo ministro Nelson Jobim com o Banco Central e as agências reguladoras de telecomunicações (Anatel) e de energia elétrica (Aneel). A mobilização do Poder Judiciário decorre da divulgação de pesquisa feita pelo TJ-RJ a qual comprova que dos cerca de dois milhões de processos que chegaram àquele tribunal, um terço foram ações de responsabilidade civil para reparação de danos.

Além disso, o levantamento mostrou que 16 empresas mobilizam os juizados especiais com 320 mil processos, quase metade delas tendo como parte a operadora de telefonia fixa Telemar. O assunto foi tratado na edição do último domingo (1º/8) do jornal O Globo. A participação do STJ nessa empreitada tem por objetivo acabar com os gargalos que bloqueiam o Judiciário nacional.

Questões que dizem respeito ao Judiciário estadual são levadas a cabo perante o Colégio Permanente dos Presidentes de Tribunais de Justiça, foro competente para o debate sobre temas regionais. Quando se trata de assuntos pertinentes à Justiça Federal, os casos são apresentados ao Conselho da Justiça Federal (CJF).

Roberto Cordeiro
(61) 319-8268



Esta página foi visitada 74 vezes

Versão para Impressão

Notícias

03/08/2004 - 15.12 - Presidente do STF anuncia reunião com Banco Central, Aneel e Anatel

Embasado em um levantamento-piloto realizado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que apontou as maiores demandas judiciais no Estado, o presidente da Corte, ministro Nelson Jobim, marcou uma reunião para esta quinta-feira (5/8), às 10h, com os presidentes das entidades responsáveis pela fiscalização do setor financeiro (Banco Central), do sistema de energia elétrica (Agência Nacional de Energia Elétrica-Aneel) e do serviço de telefonia (Agência Nacional de Telecomunicações-Anatel).

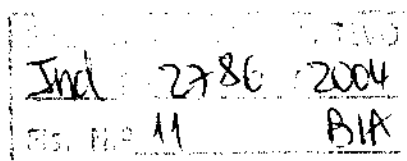
O anúncio foi feito na tarde desta segunda-feira (2), durante a abertura da sessão que marcou o reinício dos trabalhos do STF, após o recesso de julho. Nesta sessão começa a ser colocada em prática a pauta temática de votação no Plenário.

O levantamento do TJ-RJ foi feito a pedido do ministro-presidente. Segundo ele, o estudo apontou que, do conjunto de demandas judiciais no Rio de Janeiro, 41% são relacionadas a instituições financeiras; 20,7% a fornecedores de serviços; 14,6% a concessionárias de telefonia; e 7,8% a concessionárias de luz e esgoto.

Jobim também informou que 16 empresas respondem por 320.589 demandas nos Juizados Especiais Cíveis do Rio de Janeiro. Para ele, além de ampliar a capacidade do Judiciário em "ofertar decisões", também é necessário intervir "na situação pré-processual, para começar a induzir que essas empresas não se utilizem eventualmente do sistema Judiciário para o não-cumprimento de suas obrigações".

Para identificar essa situação em âmbito nacional, Jobim disse que será feita reunião com os Tribunais de Justiça, o Conselho de Justiça Federal, os Tribunais Regionais do Trabalho e o Superior Tribunal do Trabalho. Essa reunião ainda não tem data marcada.

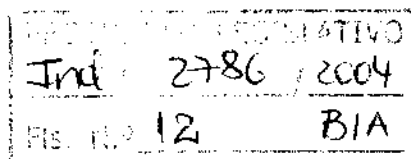
RR/SI



Plenário reinicia trabalhos com pauta de resolução

[Imagem para download](#)





Telemar, Light e Cerj assinam protocolo de cooperação para a melhoria da qualidade dos serviços

Sinergia entre as prestadoras de serviços públicos prevê ações coordenadas para obras, reparo e expansão das redes

Rio de Janeiro, 03 de março de 2004 - A Telemar, a Light, e a Cerj assinaram um protocolo de cooperação para implementação de ações conjuntas nas operações das prestadoras. O objetivo do acordo é melhorar a qualidade dos serviços públicos de energia elétrica e telecomunicações fornecidos aos clientes.

A partir da assinatura do protocolo, intervenções que hoje são feitas de forma separada por parte de cada uma das empresas passarão a ser realizadas de forma coordenada, como reparo e expansão de rede, obras e ações contra furtos.

Para chegar a essa sinergia, serão destacados membros das equipes de cada prestadora, que se reunirão mensalmente com as principais lideranças para avaliar a possibilidade de um planejamento conjunto.

Entre os impactos positivos para o cliente estão: a redução de interrupções involuntárias decorrentes de acidentes nas redes elétrica e de telecomunicações; a interferência de uma rede na outra; a otimização do tempo de substituição de uma rede antiga por uma nova e também o agendamento de obras de forma simultânea entre as três empresas para evitar transtornos à população.

O protocolo de cooperação prevê ainda a possibilidade das empresas compartilharem soluções de atendimento que permitam ao cliente, no mesmo local, os serviços fornecidos pela Telemar, Light e Cerj. Por exemplo, o cliente poderá encontrar em uma loja da Light um terminal de acesso à Internet da Telemar para navegar na Web e até solicitar serviços pela Grande Reserva.

A Light, a Telemar e a Cerj operam serviços públicos de energia elétrica e telecomunicações e são responsáveis por quase um terço da arrecadação do Estado do Rio de Janeiro, cerca de R\$ 2,5 bilhões. Empregam mais de 20 mil pessoas diretamente e mais de 20 mil, indiretamente.

Depois do processo de unificação das 16 empresas e do cumprimento das metas, a Telemar está focada na melhoria e no aumento da qualidade na prestação dos produtos e serviços da companhia. A Light também está priorizando a qualidade de serviço. Desde a privatização, em 1996, já investiu R\$ 2,4 bilhões na melhoria dos serviços prestados à população do Rio de Janeiro. A partir destes investimentos, a Light obteve uma expressiva evolução na qualidade do fornecimento de energia do país. A distribuidora que atende 66 municípios do Estado do Rio, investiu mais de R\$ 1 bilhão nos sistemas técnico e comercial, melhorando em 60 % sua qualidade de fornecimento de energia e alcançando o segundo menor índice de exclusão elétrica rural do país, somente atrás do Distrito Federal.

Sobre o Grupo Telemar

A Telemar, maior empresa privada do País, é a única companhia 100% brasileira.

formada a partir do processo de privatização do sistema Telebrás, em 1998. Focada na oferta de soluções integradas de telecomunicações, presta serviços de voz local, longa distância, mobilidade, comunicação atendimento e Internet. A companhia detém a concessão para operação fixa local na Região I, que abrange 16 estados do Norte, Nordeste e S também em todo o território nacional com a prestação de longa distância comunicação de dados. O Grupo Telemar abrange a operadora de telefonia móvel Oi - operadora de telefonia móvel; e a empresa de contact center, Co Telemar tem a ação de maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo e dentre as empresas brasileiras, o ADR mais líquido na Bolsa de Nova York.

Sobre a Light

A Light é uma empresa de distribuição de energia do Grupo Electricité (EDF). É uma das maiores distribuidoras de energia do país, atuando praticamente 100 anos no Rio de Janeiro, onde possui 3,4 milhões de área de concessão abrange 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro Capital. A Light foi privatizada em maio de 1996 e, desde então, vem posicionando como uma empresa moderna, voltada para a satisfação dos clientes, investindo na melhoria da qualidade de seus serviços e na expansão do parque gerador. Atualmente a empresa produz em suas usinas cerca de 60% do total da energia que distribui. O restante vem de Furnas e Itaipu. A empresa trabalha para cumprir uma grande meta: consolidar-se como uma das melhores empresas do mercado, um exemplo de eficiência e confiabilidade em nível nacional e internacional. Voltada para a comunidade, a Light investe em projetos sociais, na preservação e recuperação do meio ambiente e na difusão da informação.

Sobre a Cerj

A Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro distribui energia para todo o Estado do Rio, abrangendo 73% do território do estado. Atualmente presta serviços a cerca de 2 milhões de clientes e, desde o início da década, mil novos clientes passaram a ter energia elétrica, o que significa um aumento de 64%, mostrando um grande esforço da Companhia para universalizar o acesso à energia elétrica. Desde a sua privatização, em 1997, a Cerj já investiu mais de R\$ 1,2 bilhão na melhoria da qualidade de atendimento e na ampliação e desenvolvimento da rede elétrica. A Região Metropolitana de Niterói e São Gonçalo e os municípios de Itaboraí e Magé somam a maior concentração de clientes da distribuição de energia elétrica no Estado. A Região dos Lagos e no Sul Fluminense - pelas condições turísticas - a demanda de energia apresenta perfil sazonal. O Grupo Endesa, controlador da Cerj, é o maior grupo do setor elétrico na América Latina e atua ainda na Argentina, Chile e Peru.

Informações e entrevistas

Telemar

Assessoria de Imprensa / Máquina da Notícia

Andréia Luna - (21) 3131-1147/ 1112 / 1572

Light

Assessoria de Imprensa / In Press Porter Novelli

Velma Corrêa - (21) 2211-2910

Daniele Faissal - (21) 2211-2922

Cerj

Assessoria de Imprensa

